

Pais de alunos vão à Justiça contra repasse

A Comissão Pró-formação da Associação de Pais de Alunos da Rede Particular de Ensino do Rio de Janeiro impetrou mandado de segurança ontem contra o repasse do reajuste dos salários dos professores para as mensalidades escolares dos 1º e 2º graus, conforme o ato homologado pelo Secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito.

O mandado de segurança será distribuído hoje para uma das 10 Varas da Fazenda Pública. De acordo com o pedido, que tem 13 laudas, o Conselho Estadual de Cultura extrapolou seus limites ao criar uma norma sem amparo legal para proceder o repasse do reajuste dos professores para as mensalidades.

A advogada Cátia Araújo, que assina o mandado de segurança, discute competência do Conselho para fixar o reajuste do primeiro semestre, argumentando que só o Ministro da Educação pode fazê-lo, de acordo com o estabelecido no Decreto 99.893/87.

Para quinta-feira próxima está marcada uma reunião na Famerj (Rua Visconde de Rio Branco, 54), às 19h, para decidir sobre o não pagamento das men-

salidades. Todos os pais de alunos de escolas particulares estão sendo convocados.

Bennett — Os alunos do pré-escolar e do 1º e 2º graus do Colégio Bennett, no Flamengo, têm a esperança do retorno à escola nesta quarta-feira, exatamente um mês após a suspensão das aulas com a greve dos professores seguida da paralisação dos funcionários administrativos. O Conselho Diretor se reunirá hoje, às 7h, para propor aos funcionários um acordo que restabeleça o funcionamento do colégio.

Um representante do Conselho esteve reunido ontem à noite com uma comissão de pais de alunos, que cobraram da escola o reinício do ano letivo, considerando os prejuízos já sofridos pelos estudantes. Obtiveram da escola o compromisso de que ainda hoje o pessoal administrativo limpará e reorganizará o prédio para reinício das aulas, amanhã.

Os pais de alunos marcaram nova reunião com representantes do Conselho Diretor para hoje, às 9h, quando saberão se o acordo com os funcionários possibilitará o retorno imediato à escola.



Na PUC, a convocação da assembléia-geral para tratar do caso do repasse das mensalidades é uma advertência